

BIBLIOGRAFIA COMENTADA EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA E PRÁTICAS EDUCATIVAS COMUNICACIONAIS E INTERCULTURAIS

Organizada por Luís Paulo Leopoldo Mercado

ARRUDA, Eucidio P. (org). *Educação a distância no Brasil: a pedagogia em foco*. Uberlândia: Edufu, 2012.

Aborda a construção do conhecimento relacionado à educação a distância nos cursos de formação de professores. Discute o papel da modalidade a distância no ensino universitário brasileiro. Analisa a experiência da formação do pedagogo na modalidade a distância na Universidade Federal de Uberlândia e de outras universidades participantes do Sistema Universidade Aberta do Brasil. Discute os desafios, dificuldades, experiências, possibilidades e inovações da educação a distância na formação do pedagogo. Capítulos: Educação a distância na UFU: alguns percursos históricos e a implantação do Curso de Pedagogia/UAB; Processos de implantação da educação a distância; Formação de gestores da educação básica a distância: relato de experiência; Estágio supervisionado em Pedagogia a Distância: experiências e reflexões sobre um Curso de Formação de Professores-Supervisores de estágio; As estratégias norteadoras da tutoria no curso de Pedagogia a Distância; Atividades no ambiente Moodle: uma análise pedagógica; Novas tecnologias e a mesma pergunta: como fazer para que os alunos aprendam?; Histórias de leituras: experiências, vida e formação; O pensar dos estudantes de Pedagogia sobre a prática pedagógica da Matemática nos primeiros anos do Ensino Fundamental; educação a distância: uma nova forma em um velho modelo?; A formação e profissionalização do pedagogo no contexto dos novos saberes necessários à prática docente; História da Educação: das comunidades ágrafas às culturas letradas Greco-romanas; A memória como um fio...

BARBA, Carme; CAPELLA, Sebastiá (orgs.). *Computadores em sala de aula: métodos e usos*. Porto Alegre: Peuso, 2012.

Aborda as mudanças nos conteúdos, metodologias e ferramentas tecnológicas que vem ocorrendo no ensino. Analisa o potencial das TIC para alcançar o trabalho cooperativo, a atenção à diversidade, a pesquisa, a construção do conhecimento, a criatividade e a interdisciplinaridade. Apresenta experiências em diferentes propostas didáticas utilizando recursos da internet, como webquest, caça ao tesouro, webgincanas, dentre outros.

Capítulos: Parte I – As TIC e a mudança de métodos para uma educação do século XXI – Educação 2.0; Concretizando um currículo competencial; As competências básicas: uma ponte entre o conhecimento e a vida; os professores como aprendizes com as TIC; A Teoria das Inteligências Múltiplas no aprendizado das TIC; Parte II – Propostas Metodológicas competenciais que utilizam TIC – A alma dos Webquests; As webquests na Catalunha; Criar uma webquest; Competências, autonomia e criatividade: a proposta TAF; Como trabalhar com notebooks em sala de aula: o aprendizado baseado em problemas e projetos de compreensão; Aprendizado em rede; Webgincanas: um uso estruturado da internet para educação; Webtask: trabalhando por tarefas na internet; As caças ao tesouro; As Jclics nas webquests; o registro sonoro nas aulas; Fazer um programa de rádio na escola; A linguagem visual das TIC e na TACs; “*To blog or not to blog*”, eis a questão; Propostas de atividades com TACS; Acessibilidade à web, uma realidade nasala de aula; O portfólio: um instrumento das TIC para avaliações.

COSCARELLI, Carla Viana (org). *Hipertexto na teoria e na prática*. Belo Horizonte: Autentica, 2012.

Discute linguagens, leituras, tecnologias e educação. Aborda o uso de hiperlinks em enciclopédias digitais, a navegação em homepages, a leitura de textos contínuos e descontínuos, estudos da leitura da interface gráfica e da leitura de paginas e telas de jornais. Capítulos: Compreendendo a sintaxe da interfaces; Os hiperlinks e o desafio das conexões em hipertextos enciclopédico digital; Rotas da navegação: a importância das hipóteses para a compreensão de hipertextos; Convergências e divergências em navegação e leitura; Hipertextualidade como condição cognitiva; Texto versus hipertexto na teoria e na prática.

LACERDA, Gilberto L.; BRAGA, Camila B. *Tablets, laptops, computadores e crianças pequenas: novas linguagens, velhas situações na Educação Infantil*. Brasília: Liber, 2012.

Aborda uma experiência do uso da informática na Educação Infantil. Analisa estado da arte da pesquisa sobre computadores e crianças pequenas em meio escolar e avança na apresentação de dados que mapeiam as situações de uso do computador na Educação Infantil na rede pública de Brasília. Analisa as resistências da apropriação pedagógica das TIC pelos professores da Educação Infantil. Capítulos: O computador e a criança pequena: a descoberta de uma nova linguagem; O computador e o professor: a descoberta de uma nova linguagem? A situação da Educação Infantil mediada pela informática no Distrito Federal: um estudo de caso; Novas linguagens, velhas situações...

MARINHO, Ana C.; PINHEIRO, Helder. *O cordel no cotidiano escolar*. São Paulo: Cortez, 2012.

Aborda a literatura de cordel na sala de aula. Analisa a experiência da leitura folhetos de cordel, privilegiando a imersão dos leitores no universo do cordel e no ponto de vista dos poetas populares sobre temas socialmente relevantes para a sociedade. Apresenta a história da literatura de cordel e por seus principais temas a antologia comentada de textos de cordel. Apresenta sugestões de como abordar a literatura de cordel na sala de aula. Capítulos: Literatura de cordel; História, formas e temas; Literatura de cordel para crianças e jovens leitores; Trabalhando com cordel: sugestões metodológicas; Glossário sobre artistas do cordel.

MILL, Daniel. *Docência virtual: uma visão crítica*. Campinas: Papyrus, 2012.

Analisa o processo ensino-aprendizagem na educação virtual. Discute questões conceituais e lacunas teóricas-práticas da EAD contemporânea. Analisa as particularidades da EAD mediadas pelas tecnologias digitais como lugar e duração de trabalho pedagógico (trabalho virtual). Discute o papel do tele trabalhador poli docente e sua atuação na sala de aula virtual, enfocando os tempos de produção e reprodução no trabalho virtual. Discute a organização social e técnica dos trabalhadores virtuais e as relações sociais de sexo no trabalho docente virtual. Capítulos: Docência virtual: Sobre as lacunas e promessas ou sobre o desejo de novas perspectiva de análise; Sobre educação a distancia e docência virtual: Dinâmica complexidade, definições, preconceitos e panoramas atual; A educação virtual como campo de trabalho ou sobre o teletrabalho e a polidocência como categoria de análise; Caracterização da docência virtual: sobre os sujeitos do telerabalho pedagógico; Sobre o lugar e a duração da educação virtual: noções sobre trabalho docente em tempo e espaços virtuais; Produção e reprodução no trabalho virtual; Considerações sobre o uso dos tempos e espaços; Organização social e técnica dos trabalhadores virtuais ou sobre o coletivo de trabalho na educação a distância; Relações sociais de sexo no trabalho docente virtual: considerações sobre o sexo das tecnologias e do magistério; Elementos básicos para contratos de tele trabalho na educação virtual: entre as promessas e os cuidados com os direitos e deveres das partes.

PALOMBIM, Analice L; MARASCHIN, Cleci; MUSCHEN, Simone (orgs). *Tecnologias em rede: oficinas de fazer Saúde Mental*. Porto Alegre: Sulina, 2012.

Apresenta experiências envolvendo oficinas com TIC e Saúde Mental. Aborda o uso de jogos eletrônicos, videogames, radio no tratamento de portadores de sofrimento psíquico. Analisa a injeção social produzida pela incorporação das TIC na Saúde Mental. Capítulos: Rede de Oficinandos: numa sexta-feira de manhã; Oficinas em Rede - abrindo janela: oficinas tecnológicas em um serviço de Saúde Mental; Oficinas, TIC e Saúde Mental: um roteiro comentado; Jogos eletrônicos e videogames em dispositivos; Coletivo de Radio Potência

Mental Programa de Radio no Ar: modos de habitat a cidade; Crônicas de um rádio incomum; Um capítulo inacabado; Oficina de imagem - um espaço de criar (com) partilhado; Entre um fazer em companhia e um aprender a se relacionar; O encontro com a tecnologia videográfica em diferentes oficinas; Interloquções um pouco de prosa: Rede de Oficinandos; Tecnologia de Informação e Comunicação na Saúde Mental; Pesquisa e Intervenção; A oficina como tecnologia de co-produção; Fazendo Psicologia no campo da Saúde Mental: as oficinas de tecnologia e tecnologias sociais; Outros ares, outros saberes: novas tecnologias e a loucura na reforma psiquiátrica brasileira; Tecnologias, oficinas e saúde mental: Conversações.

SANTANA, Bianca; ROSSINI, Carolina; PRETTO, Nelson L. (orgs). Recursos Educacionais Abertos: práticas colaborativas políticas públicas. Salvador: Edufba; São Paulo: Casa da Cultura Digital, 2012.

Aborda a presença das tecnologias digitais de informação e comunicação na sociedade contemporânea e a importância dos recursos educacionais abertos (REA) na sociedade da informação. Discute as relações entre as tecnologias digitais e a educação e novas formas de pensar a própria educação na sociedade informacional. Analisa a necessidade da formação de professores, a infraestrutura necessária para a ligação da escola com o mundo, o uso das tecnologias pelos alunos e o conceito de coautoria e criação colaborativa nas práticas educativas. Capítulos: Educação aberta: configurando ambientes, práticas e recursos educacionais; REA: o debate em política pública e as oportunidades para o mercado; Educação aberta: histórico, práticas e o contexto dos recursos educacionais abertos; Professores-autores em rede; Formatos abertos; REA na educação básica: a colaboração como estratégia de enriquecimento dos processos de ensino-aprendizagem; Materiais didáticos digitais e recursos educacionais abertos; Aberturas e rupturas na formação de professores; Recursos educacionais abertos na aprendizagem informal e no autodidatismo; Wikimedia Brasil e recursos educacionais abertos; Produção de REA apoiada por MOOC; Equilíbrio entre os direitos autorais e as necessidades da educação; Uma política estadual de REA para beneficiar professores, alunos e o poder público; A experiência pioneira do município de São Paulo; Projeto Folhas e Livro Didático Público; A experiência REA em um colégio tradicional da cidade de São Paulo.

SILVA, Marcos. Formação de professores para docência online. São Paulo: Loyola, 2012.

Aborda cenários emergentes da e-formação para a sociedade digital, a partir das práticas de interação, moderação e mediação na educação online. Analisa as tecnologias da Web 2.0 e o desenvolvimento de modelos e práticas da e-formação e desafios de experiência dos contextos da docência online, para a cenarização e a compreensão dos processos da educação e formação em rede na sociedade digital. Capítulos: Formação de professores para docência online; Uma experiência de pesquisa online com programas de Pós-Graduação; Reflexões sobre dinâmicas e conteúdos cibercultura numa comunidade de prática

educacional; Política de educação e comunicação no Brasil: o design didático e a autoria na construção de narrativas curriculares na docência online; A “Psicologia da Aprendizagem” na formação de professores para a docência online: relatos de uma experiência de ensino e pesquisa; Educação e comunicação interativos: contribuições para o desenho didático e para a mediação docente na educação online; Internet e suas interfaces na formação para a docência online; Ambientes virtuais de aprendizagem: o Moodle como espaço multirreferencial de aprendizagem; Multimídia e educação; Cartografia cognitiva e investigativa; Educação online e abordagem histórico-cultural: encontros e aprendizagens dialógicos; A contribuição do desenho didático; Metodologia da pesquisa qualitativa em educação a distância online; Docência e avaliação online: uma visão de suas especificidades e seus desafios; Ensino na docências online: frevando os passos da coreografia didática em um módulo online.

Luís Paulo Leopoldo Mercado

É Doutor em Educação (PUC/SP, 1998). Professor Associado IV vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alagoas. Avaliador ad-hoc da SEED/MEC, Sesi/MEC (Reuni), CAPES, CNPq, FINEP, FAPEAL. Avaliador Institucional do INEP. Possui publicações nacionais e internacionais na área de Educação a Distância, Tutoria Online e TIC na Educação. Líder do Grupo de Pesquisa Tecnologias da Informação e Comunicação na Formação de Professores Presencial e Online, certificado pelo CNPq. Coordenador Institucional de Educação a Distância da Universidade Federal de Alagoas. Coordenador da Universidade Aberta do Brasil na Universidade Federal de Alagoas.

e-mail: lpmercado@oi.com.br